

## **Conceito da série AMARE**

AMARE significa amar, em latim. Fonte inspiradora da conduta humana, seja qual for o plano em que se desenvolva.

Nesta demanda de imagens e cores a história de eco secular constrói-se com elementos pictóricos inspirados e intuídos. Pensamentos de quem amou e quer ser amado pela eternidade. Sentimentos imponderáveis e únicos, forças espirituais que no Mundo comandam o nosso terreno e humano mundo. Falo do Eterno Amor entre Dona Inez de Castro e Dom Pedro I, parte integrante da Tradição Espiritual Portuguesa

A gênese de AMARE nasce dum cultuar o doce sentimento poético do Amor em si, enquanto gerador da Vida, e simultaneamente de uma procura incessante de significados e sentimentos na iconografia dos Monumentos Tumulares, ligando e intercalando o amor na actualidade mas com uma duração de sete séculos. Verdadeiros testemunhos pelos tempos dos tempos que perpetuam brilhantemente a memória de uma história verdadeira. Esta história impregnada na pedra e na preciosíssima simbologia tanto na sua grandiosidade e magnificiência como no seu singelo silêncio foram e são as minhas fontes principais de inspiração para estas imagens pictóricas que apresento em AMARE, assim como a vasta bibliografia Inesiana,

Possuidora de uma autonomia desconcertante, onde tudo é plausível, a Arte apresenta-se como essência libertadora das histórias e filosofias de vida e AMARE surge como essência do espírito animador da vida em todos nós, pelo Sentimento e Pensamento, pelo Amor e Ideia, o Símbolo e a Imagem...

**Maria de Fátima Silva**